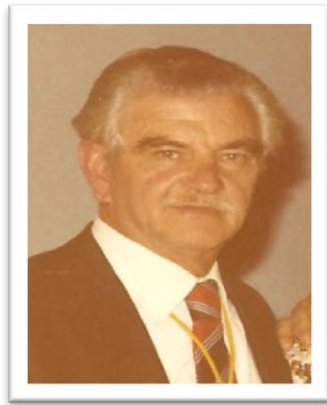


JOSÉ FERREIRA DE ANDRADE



José Ferreira de Andrade nasceu em 27 de janeiro de 1920, em Pindamonhangaba, estado de São Paulo. Filho de Thereza de Andrade e Antonio Ferreira de Andrade.

Foi *croupier* do Cassino da Urca no Rio de Janeiro, Funcionário Público, Enfermeiro e Comerciante, até se encontrar verdadeiramente com o exercício de Farmacêutico Prático.

Casou-se, em 06 de setembro de 1941, em Mogi das Cruzes, com Victória Casarejos de Andrade. Na época contava com apenas 21 anos e sua esposa 25 anos.

Tiveram quatro filhos: Fernando José, Frederico Augusto (Dindim), Francisco e Thereza. Os dois últimos faleceram ainda bebês com doenças típicas da infância, contra as quais, na época, não havia tratamento.

Por volta de 1950, mudaram-se para Guararema, onde se estabeleceram como comerciantes em um Armazém no bairro do Bellard.

Na década de 60, abriu a farmácia, então intitulada de *Pharmácia Santa Therezinha*, uma homenagem à mãe, extremamente católica.

A "*Pharmácia*" era um verdadeiro ponto de encontro dos guararemensenses. Lá aconteciam reuniões e articulações políticas, tanto que os palanques dos desfiles cívicos eram montados em

frente à farmácia e o Zé da Bala estava sempre lá com seus grandes amigos.

Uma grande curiosidade se dá em razão do apelido que carregou por toda sua vida, o de *Zé da Bala*. Segundo dizia Dona Victória, o Zé da Bala era um homem muito bonito e galanteador, e na época da escola, para agradar as moças, sempre levava consigo balas em seu bolso. Assim, quando ele não as oferecia, as moças pediam: "Zé, dá bala!" E assim o apelido pegou: *Zé da Bala*.

Ele levou o nome de Guararema pelo Brasil afora através do *Lions Club*, do qual foi presidente por muitos anos.

Há muitas histórias envolvendo o *Zé da Bala*, que era mais que um simples farmacêutico... muitas vezes fazia às vezes de médico: fez partos, pequenas cirurgias, ao ponto de todos que passassem por um médico, depois passavam por ele para a confirmação ou não do diagnóstico. Outros nem sequer recorriam aos médicos, ele era o médico! Chegou, inclusive, a tratar também de animais, como um leão que veio para a cidade com um circo.

Faleceu em 1º de junho de 1983, em razão de uma parada cardíaca, em sua casa, anexa à farmácia, com sua família e amigos ao seu lado, aos 63 anos.

Pela Lei N° 2829, de 22 de novembro de 2011, foi homenageado com denominação do "Pátio Zé do Bala" a área de lazer localizada na Praça Nove de Julho, n° 26, Centro, neste Município.

Informações fornecidas por sua neta, Thais Fernanda Ferreira de Andrade Monteiro.